

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS

## Concurso Público Nível Superior

Aplicação: 11/10/2006

### Cargo **7**: PROFESSOR NÍVEL II

**ÁREA DE ATUAÇÃO: 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> SÉRIES  
DO ENSINO FUNDAMENTAL  
DISCIPLINA: HISTÓRIA**

**CESPE UnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

# Caderno **G**

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno G — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA (Datas Prováveis)

- I 10/10/2006, após as 19h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006).
- II 11 e 12/10/2006 — Recursos (provas objetivas) exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16 e 17/10/2006 — Entrega da documentação para a avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados no edital de convocação para a avaliação de títulos.
- IV 7/11/2006 — Resultados final das provas objetivas e provisório da avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006).
- V 8 e 9/11/2006 — Recursos (avaliação de títulos): no local mencionado no item II.
- VI 24/11/2006 — Resultados finais da avaliação de títulos e do concurso: nos locais mencionados no item IV.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 — PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS, de 11/8/2006.
- Informações adicionais: telefone (0XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A comunicação pressupõe que os indivíduos têm um repertório de palavras em comum e compreendem tais palavras do mesmo modo. Entretanto, se a rigor é possível  
4 chegar a um entendimento sobre as palavras que exprimem idéias concretas, não se dá o mesmo em relação às palavras representativas de idéias abstratas, de significado mais  
7 frouxo e mais disperso. A compreensão só pode ocorrer na medida em que uma palavra apresente para vários indivíduos um certo grau de uniformidade, fixado pelo uso da língua.  
10 Em outras palavras, não existe um sentido comum genuíno, mas sim uma espécie de acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras. Além disso, certos comportamentos  
13 não-verbais podem transformar o sentido de uma palavra: expressão fisionômica, gestos, tom de voz etc.

16 Definir uma palavra consiste em fazer esse acordo e é a isto que se aplicam os dicionários.

19 As dificuldades representadas pelos homônimos e pelos sinônimos são superadas pela distinção cuidadosa dos usos particulares dos primeiros em contextos diferentes e das convergências e divergências de sentido dos segundos.

Francis Vanoye. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 7.ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p. 33-4 (com adaptações).

Com referência às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Segundo o texto, para que haja comunicação, é preciso que os indivíduos envolvidos nesse processo tenham um repertório semelhante de palavras.
- 2 Na linha 2, o substantivo “repertório” exemplifica o uso do acento diferencial para distingui-lo da forma verbal **repertorio**, derivada do verbo **repertoriar**.
- 3 Quanto à sua tipologia, o texto é inteiramente narrativo.
- 4 O sentido e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso a expressão “a rigor” (l.3) fosse escrita entre vírgulas, da seguinte forma: Entretanto, se, a rigor, é possível (...).
- 5 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “idéias concretas” (l.5) corresponde a “homônimos” (l.17), assim como a expressão “idéias abstratas” (l.6) corresponde a “sinônimos” (l.18).
- 6 De acordo com o texto, apenas nos dicionários existe um “sentido comum genuíno” (l.10) para cada palavra.
- 7 A expressão “esse acordo” (l.15) refere-se ao trecho “acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras” (l.11-12).
- 8 Na linha 13, os dois-pontos introduzem uma enumeração que exemplifica “certos comportamentos não-verbais” (l.12-13).
- 9 No último parágrafo do texto, estabelece-se uma relação de oposição entre “homônimos” e “sinônimos”.
- 10 No último parágrafo, seria gramaticalmente correto substituir as expressões “dos primeiros” e “dos segundos” por **daqueles** e **destes** respectivamente.

Há cinco anos, o mais ousado ataque terrorista atingiu o coração dos Estados Unidos da América (EUA). Suas ondas de choque são sentidas até hoje. Mudanças importantes foram provocadas ou aceleradas pelo ataque terrorista: um clima de insegurança se propagou, a vigilância sobre as pessoas cresceu e embarcar em um avião já não é lúdico e prazeroso como antes. A religião se misturou novamente de maneira perigosa com a política, o Ocidente e o Islã se chocaram. Na resposta à ameaça terrorista, os EUA se assumiram como império, e isso teve impacto em suas relações com todos os demais países. Contudo, os terroristas de Osama bin Laden não conseguiram interromper, nem mesmo desacelerar, o ritmo da globalização econômica.

Veja, ano 39, n.º 35, 6/9/2006, p. 83 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, além de aspectos marcantes da atualidade mundial, julgue os itens que se seguem.

- 11 O tema central do texto é o terrorismo internacional e destaca alguns de seus efeitos sobre a civilização contemporânea.
- 12 O maior ataque terrorista sofrido pelos EUA ficou simbolizado pela destruição das torres gêmeas do World Trade Center em Nova Iorque.
- 13 As medidas tomadas contra o terror, sobretudo pelos EUA, podem ser classificadas como moderadas e nem de longe interferem no direito de ir e vir das pessoas.
- 14 Devido aos seus interesses espalhados pelo mundo, os EUA abriram mão de agir ofensivamente em relação a outros países.
- 15 O fim dos atos terroristas, na atualidade, demonstra que os governos venceram a batalha contra esse tipo de ação.
- 16 Osama bin Laden é considerado o principal líder da organização terrorista Al Qaeda.
- 17 O texto afirma não haver relação possível entre religião e política.
- 18 O texto sugere que o terrorismo está inviabilizando o comércio mundial.
- 19 A globalização econômica está associada ao aumento da produção e das trocas em escala mundial.
- 20 Os meios de comunicação e de transporte são essenciais para a circulação de dinheiro, produtos e pessoas na economia globalizada.

Atualmente, entende-se como avaliação formal aquelas práticas que envolvem o uso de instrumentos explícitos de avaliação, cujos resultados podem ser examinados objetivamente pelo aluno, à luz de um procedimento claro. Por contraposição, entende-se avaliação informal como a construção, por parte do professor, de juízos gerais sobre o aluno, cujo processo de constituição está encoberto e é aparentemente assistemático.

Luiz Carlos Freitas. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. 6.ª ed. Campinas: Papirus, 2003, p. 145 (com adaptações).

Tendo como base as definições de avaliação formal e informal do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 21 A avaliação formal pode ser feita por meio de provas, exercícios e trabalhos, na maioria das vezes escritos, que costumam receber notas ou conceitos.
- 22 A avaliação informal pode ser caracterizada pelas informações retiradas das interações pessoais na comunidade escolar, ou seja, da interação entre professor, aluno, outros profissionais e outros alunos.
- 23 O professor deve conduzir a avaliação informal com ética, uma vez que, nesse tipo de avaliação, as características pessoais dos alunos são a fonte de avaliação.
- 24 É impossível que o professor utilize as avaliações formal e informal para compor um conceito do desempenho acadêmico do aluno.
- 25 Basta a avaliação formal para se dimensionar tudo o que o aluno aprendeu.

Eu volto a insistir que o tema da linguagem é um dos temas da cultura e dos mais importantes, porque a linguagem tem a ver com a gente mesmo, com a nossa identidade cultural, como indivíduo e como classe. Eu sou a minha linguagem; não tenho dúvida disso. É indispensável que a professora testemunhe ao menino popular que o jeito dele dizer as coisas também faz sentido, é bonito e tem sua própria gramática, ainda que ela ensine outra forma de falar e escrever.

Paulo Freire. *Em uma entrevista polifônica com Paulo Freire*. In: Edwiges Zaccur (Org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999, p. 17 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes considerando as idéias do texto.

- 26 A linguagem do educando desempenha papel secundário na prática pedagógica.
- 27 No fazer pedagógico, o professor deve valorizar o saber do outro, sua cultura e sua linguagem.
- 28 O respeito pela linguagem do outro impede o professor de ensinar a norma culta da língua portuguesa para os alunos.

Se o início da missão jesuítica no Brasil fora marcado por um relativo otimismo quanto aos rumos da conversão do gentio, rapidamente os padres foram percebendo a dificuldade da evangelização dos nativos. Nesse contexto, a evangelização das crianças tornara-se uma forma de viabilizar uma difícil conversão, já que nos meninos se poderia esperar muito fruto, uma vez que pouco contradiziam a lei cristã.

Rafael Chamboluleyron. *Jesuítas e a criança no Brasil quinhentista*. In: Mary del Priore. *História das crianças do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999, p. 58 (com adaptações).

O texto acima contextualiza a época quinhentista da educação brasileira. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 29 Ensinar crianças a ler o bê-á-bá e catequizá-las foram alguns dos objetivos dos padres jesuítas que desembarcaram no Brasil quinhentista.
- 30 O teatro dos jesuítas, uma forma de aculturação e de educação, contribuiu para a imposição do padrão lingüístico tupi sobre o português.
- 31 No período tratado no texto, catequizavam-se os filhos pensando-se na conversão dos pais indígenas.

Acerca da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 32 De acordo com a LDB, o ensino religioso é matéria obrigatória para todas as escolas do Brasil.
- 33 A LDB obriga que o ensino fundamental de todos os sistemas de ensino — que antes era seriado — passe a ser ministrado em ciclos.
- 34 Língua portuguesa e matemática são matérias obrigatórias dos currículos do ensino fundamental e médio.
- 35 A educação básica é composta dos níveis de ensino fundamental e médio, excluindo-se a educação infantil.
- 36 A LDB contempla a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais em classes normais e o acesso a serviços especiais quando essa inclusão não for possível.
- 37 Segundo a LDB, a formação mínima exigida do professor de 1.ª a 4.ª séries é o ensino fundamental.

Freqüentemente, professores reconhecem a necessidade de novos conhecimentos, mas são críticos em relação aos programas de formação profissional (inicial ou continuada) existentes, como se pode observar da seguinte fala de um professor.

— Eu atribuo isso aí à falta de formação que a gente tem (...) eu tenho onze anos de estado. Pouquíssimos cursos.

Maria Tereza Esteban. *O que sabe quem erra?* Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 48 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 O docente citado no texto sente necessidade de uma formação profissional continuada.
- 39 A autora do texto é contrária aos programas de formação profissional existentes.
- 40 O docente se ressentia da formação profissional que teve.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Por mais que a escravidão ao longo da história humana tenha assumido alguns traços mais ou menos universais, seus significados variaram em larga medida no decorrer do tempo. É fundamental distinguir a escravidão de outras formas de opressão. A escravidão, antes de mais nada, define o escravo a partir de seu *status* jurídico. A principal distinção entre o escravo e o servo, e entre o escravo e outras pessoas submetidas a trabalhos compulsórios, está no fato jurídico de o escravo ser propriedade do senhor, não sendo, portanto, definido como pessoa. Na Grécia, por exemplo, Aristóteles julgava que não se podia falar em interesses do escravo, pois este não tinha qualquer faculdade deliberativa, sendo apenas um instrumento ou posse, uma extensão da natureza física do seu senhor. Em toda sociedade em que a escravidão foi o motor das relações sociais, o objetivo dos escravagistas (fossem mercadores ou proprietários) era exatamente esse, eliminar do escravo qualquer vestígio de sua humanidade.

Contudo, os próprios sistemas legais que definiram o escravo como coisa, como o sistema romano, admitiram a face humana do escravo ao puni-lo por delitos e ao reconhecer um mínimo de proteção contra o assassinato e danos corporais graves por parte do poder arbitrário de seus senhores. Na Idade Moderna, a definição moral da escravidão saía de cena para dar lugar ao pragmatismo dos interesses dos Estados europeus escravistas, que julgavam bastante natural o uso de escravos nas zonas colonizadas, enquanto o mundo europeu caminhava cada dia mais para práticas de liberdade. A reflexão racional do Iluminismo, no século XVIII, abriu a fenda que desembocaria no abolicionismo do século XIX.

Kalina Vanderlei Silva e Maciel Henrique Silva. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 110-3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, considerando a temática que ele aborda e a evolução histórica da civilização ocidental, julgue os itens que se seguem.

- 41 Na Antiguidade Clássica, durante o apogeu da Grécia e o de Roma, prevaleceram as relações escravistas de produção.
- 42 A crise do escravismo constituiu-se em importante fator para a crise do império romano.
- 43 Infere-se do texto que, em termos conceituais e jurídicos, não há distinção possível entre escravismo e servidão.
- 44 Ao longo da História, os intelectuais, como os filósofos gregos, combateram a escravidão, sobretudo por sua tendência a desumanizar o escravo.
- 45 Na Europa feudal, as relações sociais de produção foram marcadamente servis, o que pode ser explicado por sua base agrícola.
- 46 Na Idade Moderna, o retorno da escravidão está relacionado à exploração colonial e ao desenvolvimento das atividades comerciais.
- 47 As idéias iluministas foram decisivas para o combate ao absolutismo, para a preparação das revoluções liberais e para a condenação do trabalho escravo.
- 48 No Brasil independente, foi longo e tortuoso o processo abolicionista, iniciado com o fim do tráfico e culminado, em fins do século XIX, com a Lei Áurea.
- 49 Da maneira como foi realizada, a abolição da escravatura conseguiu promover a plena inserção dos ex-escravos e de seus descendentes na sociedade brasileira, alterando radicalmente o fosso de desigualdade histórica existente no país.
- 50 A ausência de preconceito e de discriminação tornou desnecessária, no Brasil de hoje, a existência de leis que punam o racismo.
- 51 A modernização conhecida pelo Brasil, nos últimos cinquenta anos, foi a responsável pelo fim de toda e qualquer forma de exploração de trabalho escravo no país.

A exploração da terra foi a base econômica da colonização do Brasil. Passada a fase extrativista, a cana-de-açúcar tornou-se a atividade principal. Centrada particularmente em áreas do litoral nordestino, a agroindústria açucareira atraiu capitais europeus, consolidou a estrutura latifundiária e a escravidão, além de ter gerado uma sociedade predominantemente patriarcal e excludente. Ao declínio do açúcar seguiu-se a mineração no século XVIII, dando início à transferência do eixo econômico e político para o Centro-Sul da colônia, processo que se aprofundaria com a emergência do café, no século seguinte, como a principal riqueza do país. No século XX, a economia brasileira se transformou. Sob o impacto da Crise de 1929 e dos efeitos da Segunda Guerra Mundial (1939-45), o país lançou-se à industrialização, esforço que, iniciado na Era Vargas (1930-45), não mais foi interrompido, especialmente ao longo dos governos de Vargas (1951-54), de JK (1956-61) e em parte do ciclo militar (1964-85).

A partir dessas informações, entendidas como referência inicial, julgue os itens seguintes, relativos a aspectos da história econômica brasileira e mundial.

- 52 A rápida descoberta de metais preciosos pelos portugueses foi a razão pela qual a colonização do Brasil em nada diferiu da colonização espanhola na América.
- 53 Por ser litorânea, a economia açucareira gerou uma sociedade aberta, dinâmica e razoavelmente democrática no Nordeste brasileiro.
- 54 A agroindústria açucareira atraiu a atenção de investidores holandeses, que chegaram a ocupar, por algum tempo, a região de Pernambuco.

- 55 A transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro foi um sinal de que a mineração começara a esvaziar econômica e politicamente o Nordeste.
- 56 Após a independência do Brasil, o café consolidou a supremacia econômica e política do Centro-Sul.
- 57 Inexiste relação, mesmo indireta, entre o desenvolvimento do capitalismo, a partir da Revolução Industrial, e a independência do Brasil, pois a economia brasileira era centrada na agricultura.
- 58 No Brasil, o ciclo da borracha desenvolveu-se à margem da economia mundial, por falta de demanda e pelas dificuldades de comunicação entre a região Norte e os mercados externos.
- 59 No auge da exploração da borracha amazônica, foi vigorosa a atração exercida sobre migrantes da região Sudeste que se dirigiram em massa para o Norte do país.
- 60 Por ser atividade econômica mais moderna, o café não fez uso de mão-de-obra escrava.
- 61 A desorganização da economia mundial, gerada pela grande depressão de 1929, foi importante causa da eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- 62 No Brasil, a Revolução de 1930 ocorreu quando já se sentiam os efeitos da crise mundial sobre o principal produto brasileiro de exportação, o café.
- 63 Sob o ponto de vista econômico, a Era Vargas incentivou a monocultura e se recusou a promover a efetiva industrialização do Brasil.
- 64 Por não ter participado diretamente da Segunda Guerra Mundial, o Brasil não sofreu os efeitos do conflito, e, por essa razão, acelerou seu desenvolvimento econômico.
- 65 Por falta de planejamento, o governo JK pouco fez em termos de obras públicas, à exceção da construção da nova capital — Brasília.
- 66 A indústria automobilística foi introduzida no Brasil pelo regime militar nascido do golpe de 1964.
- 67 O esforço pela auto-suficiência brasileira na produção de petróleo, hoje conquistada, teve seu grande marco inicial na criação da PETROBRAS, no governo Vargas.
- 68 O petróleo perdeu a grande importância que teve durante mais de um século graças às transformações verificadas na atual economia globalizada.
- 69 A conjugação de fatores econômicos a aspectos políticos, culturais e religiosos faz do Oriente Médio, grande produtor de petróleo, uma das regiões mais problemáticas e tensas do mundo contemporâneo.

A queda do Estado Novo, em 1945, no momento em que se encerrava a Segunda Guerra Mundial, marcou o início do processo de redemocratização do Brasil. Eleições periódicas e diretas, fortes partidos políticos — como o PSD, a UDN e o PTB, entre os maiores — e a crescente participação política da sociedade, que rapidamente se urbanizava, caracterizaram esse período. Crises políticas se sucediam. Uma delas levou ao suicídio de um presidente. Outra, à renúncia de Jânio Quadros. Por fim, em 1964, um golpe de Estado derrubou o presidente Goulart e instituiu o ciclo autoritário que durou duas décadas. O esgotamento do regime militar, aliado à multiplicação das vezes oposicionistas, permitiu o retorno do poder civil, que se deu com a eleição indireta de Tancredo Neves. A Constituição de 1988 representou, sob o ponto de vista jurídico-político, a vitória de uma nova era democrática e preocupada em valorizar o respeito aos princípios da cidadania. Em 1989, por meio de eleições diretas, Collor chegou ao poder, do qual acabou afastado em inédito processo de *impeachment*. O país sobreviveu ao trauma político e à galopante inflação.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a evolução histórica do Brasil contemporâneo, julgue os itens subseqüentes.

- 70 O clima de liberdade do pós-Segunda Guerra estimulou a queda da ditadura getulista no Brasil.
- 71 O PSD era um partido tipicamente de esquerda, com tendência à ação radical e revolucionária.
- 72 Foi Getúlio Vargas o presidente brasileiro, mencionado no texto, que se suicidou, em meio a forte crise política que prenunciava sua deposição.
- 73 Eleito com maioria absoluta, JK governou sem oposição e conseguiu fazer seu sucessor, o marechal Lott.
- 74 Jânio Quadros cumpriu seu mandato integralmente, mantendo o elevado prestígio popular que sempre caracterizou sua trajetória política.
- 75 A renúncia de João Goulart mergulhou o Brasil em dramática crise política, solucionada com a tomada do poder pelos militares.
- 76 Os governos militares foram autoritários e, por isso, mantiveram o Congresso Nacional fechado por todo o período em que estiveram comandando o país.
- 77 O Ato Institucional N.º 5 (AI-5) é considerado um golpe dentro do golpe por ter ampliado o poder discricionário do regime militar.
- 78 Dois momentos marcantes na luta contra o regime militar foram os movimentos pela anistia e pela eleição presidencial direta (Diretas Já!).
- 79 O voto popular levou Tancredo à presidência da República e ao fim do regime autoritário.
- 80 Graves acusações de corrupção envolvendo o presidente Fernando Collor de Melo abreviaram o seu governo.
- 81 Sob o ponto de vista econômico, os primeiros anos da democracia restaurada, pós-regime militar, foram marcados pela estabilidade e pela inflação controlada.
- 82 Nos anos 90, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, instituiu-se a reeleição para os cargos do Poder Executivo, rompendo uma tradição republicana brasileira.
- 83 A Carta de 1988 foi denominada de Constituição Cidadã, fato que se explica pela atenção que nela se dedica aos direitos e deveres individuais e coletivos.
- 84 Em termos eleitorais, uma inovação trazida pela atual Constituição é a extensão do direito de voto aos analfabetos e aos jovens entre 16 anos e 18 anos.

O século XIX assinalou, no mundo ocidental, a emergência de três grandes representações: liberalismo, nacionalismo e socialismo. No campo econômico, o dinamismo do sistema capitalista, impulsionado pela Revolução Industrial, desembocou no imperialismo. As disputas por colônias e áreas de exploração foram determinantes para a eclosão da Primeira Guerra Mundial. Em 1917, a vitoriosa revolução bolchevique fez da Rússia a primeira nação socialista. Crise política, econômica e social de grandes proporções atestou o esgotamento do modelo liberal, em grande parte substituído por regimes totalitários, como os nazifascistas. Com o fim da Segunda Guerra, configurou-se um mundo diferente, bipolarizado pela ascendência dos Estados Unidos da América (EUA) e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Décadas mais tarde, com o fim da Guerra Fria, o mundo ficou submetido à relativa hegemonia norteamericana, à frágil presença da Organização das Nações Unidas (ONU) e à ação de grupos terroristas. Em termos econômicos, ampliou-se a globalização, ao tempo em que cresceu a consciência universal relativa à necessidade de se preservar a vida no planeta em face dos problemas ambientais de grande dimensão.

Tendo o texto acima como indicativo de alguns dos principais acontecimentos da história contemporânea, julgue os itens seguintes.

- 85** A unificação da Alemanha e a unificação da Itália são exemplos significativos da força do nacionalismo ao longo do século XIX.
- 86** As revoluções liberais burguesas completaram, especialmente na primeira metade do século XIX, a tarefa de substituição dos velhos regimes absolutistas surgidos na Idade Moderna.
- 87** As teses socialistas, que tiveram em Marx um de seus principais teóricos, conheceram sua primeira vitória efetiva com a Revolução Russa de 1917.
- 88** O êxito do regime socialista soviético pode ser explicado pela perenidade do regime, que se mantém sólido neste início do século XXI.
- 89** A ascensão dos regimes nazifascistas na Europa deveu-se ao apoio popular em um contexto de estabilidade política, econômica e social, especialmente na Itália e na Alemanha do pós-Primeira Guerra.
- 90** Fascistas e democratas, posições lideradas, respectivamente, pelos EUA e pela URSS, marcaram a divisão ideológica do mundo após a Segunda Guerra Mundial.

- 91** A existência de armas nucleares tornou mais dramático o contexto histórico em que se desenrolou a Guerra Fria.
- 92** A economia globalizada dos dias atuais impõe a necessidade de domínio territorial por parte dos países mais ricos, o que explica o grande número de colônias hoje existentes.
- 93** Os ataques de 11 de setembro de 2001 sobre os EUA simbolizam uma nova etapa da história contemporânea, na qual o terrorismo assumiu dramática importância.
- 94** A raiz dos maiores problemas do Oriente Médio situa-se na resistência árabe às diversas tentativas atuais de criação do Estado de Israel.

Relativamente a situações marcantes da história mundial que assinalam mudanças significativas na trajetória das sociedades, julgue os itens que se seguem.

- 95** As invasões de tribos germânicas, na Europa da Alta Idade Média, exerceram importante papel para a configuração do sistema feudal.
- 96** O Renascimento, amplo movimento de renovação cultural, moldou o cenário dos Tempos Modernos, quando o antropocentrismo passou a suplantar o teocentrismo medieval.
- 97** As Grandes Navegações impeliram os europeus para muito além do continente, descortinando um Novo Mundo até então desconhecido.
- 98** A Revolução Industrial rompeu com antigas práticas econômicas e alterou a fisionomia do mundo, a começar pelo desenvolvimento de uma sociedade crescentemente urbana.
- 99** No Brasil, a Independência e a proclamação da República foram movimentos revolucionários que romperam com o conjunto das estruturas político-econômico-sociais até então existentes.
- 100** De todos os movimentos revolucionários que o Brasil conheceu no Império, apenas dois conseguiram atingir seu objetivo: os cabanos paraenses e os farroupilhas gaúchos conquistaram a independência de suas respectivas províncias.